

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº1, 2 e 3
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Almedina
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação / Comércio
● Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos em bom estado de conservação, cuja fachada se prolonga para a Rua do Quebra Costas n.º 61 a 65. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico. Uma atenção especial para as guardas metálicas e para as cantarias pétreas (simples mas equilibradas), pois estas constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta) nos Séculos XIX e XX.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → A fachada do edifício abre no rés do chão com três portas de duas folhas, com bandeira. No 1º andar há uma varanda com guarda metálica que precede três portas de duas folhas com persiana exterior. No telhado avistamos duas janelas de mansarda com persiana exterior. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. De salientar o ritmo imprimido à fachada pelas janelas com cantarias pétreas simples e equilibradas, ao gosto do Séc. XIX. A caleira não se encontra visível ao contrário do tubo de queda em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº9 a 12
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual → Habitação/Comércio
• Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não te pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico. Uma atenção especial para as guardas metálicas e para as cantarias pétreas (simples mas equilibradas), pois estas constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta) nos Séculos XIX e XX.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício é composto no rés do chão por uma porta de duas folhas, com janelas, com bandeira, umbreira e verga simples (a parte de baixo encontra-se obstruída); duas portas semelhantes, de duas folhas, com janelas, bandeira, umbreira e verga simples e uma quarta e última porta de duas folhas, com bandeira com resguardo metálico, umbreira e verga simples. A separar o rés do chão do 1º andar temos um lintel. O 1º andar é rasgado por 4 janelas de duas folhas, com bandeira, umbreira e verga simples, com varandas metálicas individuais. A separar o 1º andar do 2º temos um lintel. O 2º andar culmina com quatro janelas de guilhotina, com umbreira e verga simples. A caleira e o tubo de queda não se encontram visíveis.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº13 e 14
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação / Comércio.
• Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável estado de conservação, que se estende para a Rua do Cabido 1 a 3. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto harmonioso e pelos elementos decorativos que ostenta ao nível das cantarias das portas e janelas e das guardas metálicas, típicas da arquitectura do Séc. XIX e XX
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, portadas de alumínio em tons de cinzento.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício de quatro pisos apresenta no rés do chão 2 portas de duas folhas, com janelas, com bandeira. No 1º piso encontramos duas janelas de guilhotina com cantaria simples. No 2º piso temos duas varandas com guarda metálica antecedidas por portas de duas folhas, com cantaria simples. No 3º andar encontramos a repetição do esquema arquitectónico do 1º andar. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira e o tubo de queda são em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº27 a 29
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em bom estado de conservação. Este imóvel assume-se como um dos mais importantes desta zona. Poder-se-á até afirmar ser um dos poucos que sobreviveu às reformas sucessivas que a Igreja da Sé Velha foi sofrendo (fins do Séc. XV – Bispo D. Jorge de Almeida e fins do Séc. XVI – Bispo D. Afonso Castelo Branco). Por este facto apresenta na fachada – totalmente recuperada – vestígios dessas épocas passadas.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVI / XVII / XVIII / XIX
● Síntese Histórica → É possível que este edifício tenha pertencido ao cabido, já que no arco (de que hoje só restam os arranques) funcionou uma dependência do mesmo templo onde a respectiva junta de paróquia como então se chamava, celebrava as suas sessões. Este arco poderá ter sido da responsabilidade D. António de Vasconcelos e Sousa, durante a sua sede vacante, em meados do Século XVIII. A razão de se denominar Arco da Sé Velha antes de ter sido denominado Arco da Imprensa, tem a sua explicação no facto de na Rua da Ilha terem estado instaladas as oficinas da Imprensa da Universidade até à sua extinção em 1935. Este prédio pertenceu aos herdeiros do Sr. Dr. Bernardo da Serpa Pimentel.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão (da esquerda para a direita) observa-se o seguinte esquema: uma janela de duas folhas com bandeira com cantaria pétreo decorada; segue-se uma porta de duas folhas, com cantaria igual à da janela anteriormente referida e depois uma pequena entrada para a casa. Entre o rés-do-chão e o 1º andar, nos dois extremos do edifício, estão dois candeeiros em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato

piramidal invertido, típico na zona da Alta.

No 1º andar temos duas janelas de guilhotina; segue-se uma janela cega, deixando-se adivinhar a sua presença pela cantaria que aí ficou.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

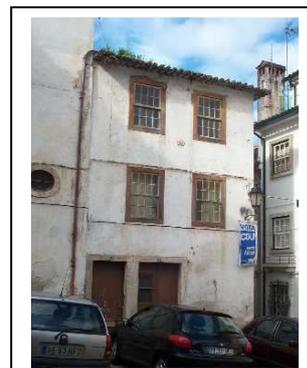
•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº31 e 32
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação (desocupada).
● Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em mau estado de conservação, que se prolonga para o Beco da Carqueja. Este imóvel é curioso pela sua simplicidade e estrutura tardo-medieval. Não fossem os elementos mais recentes e a ausência de elementos mais antigos, e poder-se-ia afirmar, com certeza, estarmos perante um prédio mais antigo dada a antiguidade do Beco da Carqueja como via de passagem para a Igreja de S. Cristovão (mais antiga do que a actual Rua Joaquim António de Aguiar). O edifício não possui elementos arquitectónicos notáveis, no entanto devemos referir a disposição das portas, típicas da casa tardo-medieval em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público.
● Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → O estado de conservação do edifício justifica a execução de obras de conservação da edificação, nomeadamente: execução da cobertura, incluindo estrutura de suporte; reparação ou substituição dos vãos exteriores existentes; execução de reboco e pintura exterior.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVIII/XIX (com estrutura / tipologia mais antiga).
● Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → Confina com o Beco da Carqueja. No rés do chão possui duas portas que partilham a mesma cantaria (pétrea e simples); Da esquerda para a direita: a primeira porta é de uma folha; a segunda porta é de duas folhas e possui uma janela de uma folha num dos lados; Ao lado desta última porta encontra-se cravado na parede uma argola, que serviria, possivelmente, para prender os cavalos. No 1º piso estão duas janelas de guilhotina, com cantaria de madeira sem decoração.

Repete-se o mesmo esquema no andar seguinte; no meio destas duas janelas, encontra-se uma placa metálica, alusiva à Companhia Seguradora Fidelidade.

No 1º piso, do lado direito, encontra-se um candeeiro público em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), típico da Alta.

A caleira não é visível e o tubo de queda é em metal.

Encontram-se fios eléctricos na fachada e o telhado está em muito mau estado.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Largo da Sé velha, nº33
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → O nome Largo da Sé Velha advém do facto de aí se situar a antiga catedral da cidade, outrora também denominada de Catedral de Santa Maria. É um largo central da velha alta de Coimbra, aonde afluem as seguintes vias: Rua dos Coutinhos, Rua do Cabido, Rua Borges Carneiro, Rua do Norte, Rua da Ilha, Beco da Carqueja, Rua Joaquim António de Aguiar e Rua Escadas de Quebra Costas.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação, que se estende para a Rua Joaquim António de Aguiar 130 a 136. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico e pela disposição em L que apresenta, fruto das alterações que o Largo e a abertura/alargamento da Rua Joaquim António de Aguiar sofreram. Deste modo são de salientar as cantarias simples e a disposição ritmada das janelas na fachada. E ainda a adopção do olho de boi como sistema de refrigeração – solução antiga, porém sobrevivente na arquitectura corrente em Coimbra até muito tarde, chegando a ultrapassar a 1ª metade do Século XX.
● Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas →

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX/XX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → Este edifício apresenta a particularidade de estar em L. No rés do chão tem um olho de boi com guarda metálica; uma janela com guarda metálica de duas folhas com bandeira, umbreira e verga simples e uma porta de duas folhas com bandeira, com umbreira e verga simples. O 1º andar apresenta, igualmente, um olho de boi, embora este se encontre tapado; duas janelas de duas folhas, com bandeira, umbreira e verga quadrangular. A separar o 1º do 2º andar encontramos um lintel. No 2º andar temos um terceiro olho de boi, com guarda metálica; duas janelas de duas folhas, com bandeira, umbreira e verga arredondada. O friso deste edifício destaca-se pela sua largura. O edifício (com a parte de fachada virada para a Sé) tem no rés do chão duas janelas

de duas folhas, com bandeira, umbreira e verga quadrangular, esquema que se repete no 1º andar. A separar o 1º do 2º andar encontramos, novamente, um lintel.

No 2º andar temos duas janelas de duas folhas, com bandeira, umbreira e verga arredondada.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira é em metal e não é visível o tubo de queda.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

O imóvel aderiu ao Programa “Coimbra com mais Encanto”, aguardando intervenção. (O programa “Coimbra com mais Encanto” faculta gratuitamente tinta para pinturas de imóveis isentando os proprietários de taxas e licenças, com a obrigação de embutir as infra-estruturas aéreas nas fachadas.)

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007